



BOLETIM INTERNO DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ANO II

NUMERO 2

FEVEREIRO DE 1948

Chefe da Divisão - Dr. João de Deus Bueno dos Reis

Chefe da Secção Técnico-Educacional - Noêmia Ippólito

Chefe da Secção Técnico-Assistencial - Maria Aparecida Duarte

S u m á r i o

Pgs.

Centro de Interêsse do mês:

"Tempo" por M. J. Casella 19

"O Tempo" - soneto de Laurindo Rabello 20

Higiene Mental

Resumo da Conferência sobre "Higiene Mental e Religião"
- realizada em 28/7/47, pelo Dr. Spartaco Bissoto, no
Grêmio Espano-Americano - Resumo de Geraldo Leitzko... 21

Higiene e Educação da Saúde

Educação Sanitária - por Noêmia Ippólito 23

Educação Física

"Papel da Educação Física na Educação Integral" - por
Maria do Lourdes Sampel 27

"Elementos a Considerar na Seleção de Atividades Fisi-
cas para Crianças" pelo Prof. Yesis Ilcia Amoedo 28

Calendário de Atividades e Material Didático 30

Atividades Agrícolas 31

Biblioteca Especializada 33

Reuniões Técnicas Conjuntas

Reuniões Havidas 35



PROGRAMA DE CENTRO DE INTERESSE

FEVEREIRO - T E M P O

Períodos de tempo: segundos, minutos, horas, dias, semanas, quinzenas; mês, trimestre, semestre, ano, biênio, triênio, quadriênio, lustro, decênio; século, idade, era.

Estudo dos objetos que medem tais períodos de tempo:

RELÓGIO:- marca segundos, minutos e horas. Ensinar às crianças a leitura das horas de relógios de vários tipos, sejam com mostrador de algarismos arábicos ou romanos.

Ampulheta (conforme o tamanho mede desde uma hora até um minuto); clepsidra ou relógio de água; gnomon, ou relógio de sol; relógios de pêndola? de mola espiral; pneumáticos (que funcionam por meio de ar comprimido); relógios elétricos; cronômetros (do algibeira e do barão). Construção de um relógio de sol pelas crianças fazendo-as calcular, segundo a extensão da sombra de um estileto, a altura do sol acima do horizonte. Relógio de parede, de mesa, de bolso, de pulso, de ponto, de música, de despertar.

Pontualidade, seu valor: senso de responsabilidade nos compromissos; frequência; assiduidade; honestidade. Horário do trabalho, do sono, do estudo, da refeição, dos passeios, dos brinquedos: motodização da vida.

CALENDÁRIO:- divisão de ano em dias, semanas, meses; dá as estações, as festas do dia (cívicas e religiosas); anuncia fenômenos astronômicos como eclipses, marés, fases da lua.

Calendários solares (admitem como período o tempo que a terra leva para efetuar uma revolução em torno do sol; encerra mais ou menos 365 dias e 6 horas e são atualmente usados por todos os povos cristãos), calendários luni-solares (os meses são regulados, tanto quanto possível, para começarem ou terminarem com uma luação), calendários lunares (têm por base o curso da lua), calendários vagos, calendários perpétuos e universais.

Noções sobre os movimentos da terra (rotação ou diurno e translação ou anual); os dias e as noites; as quatro estações.

Fases da lua (idéia geral sobre 4º crescente-lua cheia-4º minguante e lua nova). Marés. Eclipses lunares e solares. Importância de cada dia; seu aproveitamento. Dia de aniversário, dia santificado, dia de festa patriótica; dia de descanso: domingo, Férias. Trabalho. Centenário; bodas de prata, bodas de ouro.

Idade da pedra (lascada e polida), do cobre, do bronze, do prata, do ouro. Idade antiga, idade média, moderna e contemporânea.

Eras da história da terra: era primária, secundária, terciária e quaternária.

Cristo como marco de duas épocas: AC e DC. Significação de tais abreviações e explicação de como uma pessoa pode ter nascido no ano 340 e morrido no ano 300, ambos antes de Cristo.

O tempo na vida das pessoas: infância (infantilidade, puerilidade, candura, inocência, travessuras, graças, reproensões, falta de senso de responsabilidade), ponínice (escolas primeiras



letras), juventude (primeiros sonhos, ilusões, esperanças, escolha de profissão), meiosidade (o melhor da vida, realizações positivas, casamento), velhice (decrepitude, caducidade, doenças, o fim da vida).

O tempo da pulsação (movimento de dilatação ou contração do coração ou de qualquer artéria); o tempo da respiração (inspiração ou expiração).

Duração do tempo de presidência, do governo, do reinado e do império. Diferença entre presidente e Imperador.

Tempo do verbo: presente (não se subdivide), passado (imperfecto, pretérito perfeito, pretérito indefinido, mais que perfeito simples e mais que perfeito composto), e futuro (futuro absoluto ou simples e anterior ou composto).

Fera do tempo: anacronismos. Ao mesmo tempo: sincronismo, simultaneidade, contemporaneidade.

Fugacidade do tempo: passa depressa, imperceptivelmente.

Telegrafo, telefone, telegrama, avião, ajudam a economizá-lo.

+ + +

Poesias sobre o tempo podem ser lidas, como o seguinte soneto de Laurindo Rabello:

Deus pede estrita conta de meu tempo,
É forçoso de meu tempo já dar conta;
Mas como darei em tempo tanta conta
Eu que gastei sem conta tanto tempo?

Para ter minha conta feita a tempo
Dado me foi bom tempo e não fiz conta,
Não quis, sobrando tempo, fazer conta;
Quero hoje fazer conta e falta tempo.

Oh! vós que tendes tempo sem ter conta,
Não gasteis esse tempo em passa-tempo;
Cuidai, enquanto é tempo, em fazer conta;

Mas, oh! se os que contam com seu tempo.
Fizessem desse tempo alguma conta,
Não choravam, como eu, o não ter tempo.

Maria José Casolla

+ + +



RESUMO DA CONFERENCIA SOBRE

"HIGIENE MENTAL E RELIGIAO"

REALIZADA EM 28/7/33, PELO DR. SPINACCO BISSOLO,

NO CONGRESSO ESPANHO-AMERICANO

(continuação)

A higieⁿe mental como ciência que é, tem um objetivo, uⁿa finalidade, um dever a cumprir, dever este de há muito almeja^do, todavia pouco conseguido devido a grande negligência que o ho^mem moderno dispensa à religião.

A higieⁿe mental tem por objetivo outorgar ao homem pen^samentos do fundo são e util para que possa ter uma vida melhor. A religião sendo a relação ativa do homem ideal, tem por objetivo im^{pr}essionar os pensamentos do homem com idéias superiores às da mo^ra corrupção humana, influindo, desta forma, sôbre o psíquico, co^mo a higieⁿe mental, o, sendo de princípios religiosos quasi som^{pr}e morais e temperantes, influem, da mesma forma, sôbre a parte somática do organismo.

Os materialistas e os que se dizem ateus muito têm pro^{cur}ado fazer para estabelecer uma civilização melhor em nosso mun^{do}, porém os resultados são simplesmente desalentadores. Na reali^{dad}e, houve alguns cientistas que muito contribuíram para a civi^lização atual, aos quais somos grates pelo que fizeram por nós, o que diziam não crer em Deus ou em qualquer outro Ser superior ou homem corrupto; todavia, notamos que, em certas ó^pec^{as} de sua exis^ttência, confessaram que a vida seria impossível se não admitissem a existência de um Deus cujos poderes são inacessíveis ao homem po^{ca}dor.

O homem religioso, por sua vez, procurou, da mesma for^{ma}, estabelecer uma civilização de altura e classe mais elevada, traçando, para isso, princípios diretrizes: princípios de higieⁿe, princípios morais e psicológicos transcritos das Sagradas Escritu^{ras}, afin de que o homem chegasse a compreender, por intermédio do amor a Deus sôbre tôdas as cousas, ao próximo e a si mesmo, que vale a pena viver nesta terra uma vida de princípios temperantes, prezando o bem estar do corpo e da alma.

Modernamente, devido aos traumas da guerra, os médicos puderam compreender, com mais objetividade, a influêⁿcia poderosa da mente sôbre o corpo, a integração do corpo-alma-expirito, pois, a observação demonstra que os mais variados distúrbios podem des^{en}cadear-se pela ação dos influxos psíquicos desagradáveis, pro^{je}tando-se em certos órgãos, conforme a frequência hereditária, o que demonstrou estar o equilíbrio fisiológico na relativa dependêⁿcia do componente psíquico.

Para melhor comp^{re}ender esta íntima relação, citamos al^guns exemplos: Só pelo fato de pensar-se em um bom alimento, as glândulas sub-lingual, sob-maxilar, etc, aumentam, imediatamente, a intensidade de seu funcionamento, libertando maior quantidade de secreção salivar. Segundo um cientista, Von-Bergmann, a úlcera gastro-duodenal toria como causa certa hiperexcitação nervosa va^{ga}l, espasmo-compressão de pequenos vasos, e osquomía, auto-digestão da mucosa. A anorexia ou falta de apetite, de causa nervosa é muitíssimo comum. Walsor e Laubry descreveram com o nome de mio^{ca}rdia, uma insuficiência cardíaca, sem lesão das fibras do mio^{ca}rdio, admitindo como causa, insuficiência suprarrenal e astonia nervosa. A curit^{ma} respiratória está na dependência do funciona^{me}nto harmônico dos nervos intercostais, do frênico, do simpático e cutâneos, tendo como causa, modo e falta de higieⁿe.

O homem, por meio de uma sábia filosofia de vida, deve vencer a si mesmo, as suas fraquezas, as suas deficiências heredi^{ca}s.



rias, em uma contínua superação, tornando-se uma força construtiva dentro da coletividade. O sofrimento deve servir de estímulo para a luta. Somos felizes quando ultrapassamos a nós mesmos, o que só conseguimos, realizando o maravilhoso sonho do grande presidente Roosevelt: Libertação do modo de desemprego, acidente, doença, guerra etc. Libertação da ignorância e das privações, liberdade de expressão e associação, e, finalmente a liberdade religiosa.

Se cada homem manifestasse tão somente maior fervor espiritual e esforço, para isso, um esforço mais perseverante, já havíamos conseguido uma higiene mental quasi perfeita e uma civilização apta e digna de nota.

Se deixássemos de ingerir tantos tóxicos, estimulantes e depredadores do organismo, tais como fumo e álcool, não seríamos obrigados a contemplar constantemente, cenas da mais baixa classe.

O fumo é um veneno lento, insidioso, mas muito maligno. De qualquer forma em que se o use, produz efeitos sobre o organismo, sendo considerado como um dos mais perigosos, por serem seus efeitos muito lentos, quando em se tratando de indivíduos fortes, porém de consequências fatais e incalculáveis ao viciado. O fumo excita e logo paralisa os nervos, debilita e entorpece o cérebro, afeta os nervos de maneira mais poderosa que qualquer outro tóxico. Seu uso estimula a sede pelas bebidas fortes e, em não poucos casos, aparece, desta forma, o hábito de beber licores e outras bebidas alcoólicas, tendo como consequência o grande número de doentes mentais sem esperança, sem moral e sem princípios.

A temperança, é pois, uma das maiores coisas que a religião adiciona à medicina, afim de promover a higiene mental.

Os que são vencidos pelo apetite e usam liberalmente o fumo, rebaixam suas faculdades mentais e reduzem-se à escravidão da vida animal. E, quando se satisfaz o desejo pelos licores e outras bebidas alcoólicas, o homem, voluntariamente, leva aos lábios o copo que o transporta a um nível mais baixo ao qual foi criado a imagem de Deus.

A razão paralisa, o intelecto adormece, as paixões animais são excitadas, seguindo-se os crimes mais vis.

A obstinação, o ódio, a cubícia, a inveja etc., são outras tantas qualidades psíquicas que contribuem para as doenças mentais e que a religião procura combater.

Quanto à inveja, é uma qualidade inata na natureza humana, sendo, por isso, impossível a sua eliminação total. Para fugirmos à sua escravidão, evitamos de fazer comparações com outros que julgamos mais felizes por qualquer motivo de riqueza, triunfo, posição social, etc..

Olhemos para baixo e vejamos que há outros em piores condições, e, mesmo para os que se encontram em escala superior, compreendamos que nem sempre são felizes, pois, em geral, falta alguma coisa: sossego de espírito, saúde, cultura, harmonia no lar, etc..

Se queremos saúde e felicidade, eduquemo-nos no sentido construtivo, vendo acima de tudo, o lado bom das coisas, o triunfo lento mas seguro da verdade sobre o erro, da justiça sobre o crime, do bem sobre o mal, convictos de que a vida é uma evolução constante e só o bem e o belo têm existência duradora e real.

Resumo feito por Geraldo Leitzko
Enfermeiro do C.R. 7



DESENVOLVIMENTO DADO AOS TRABALHOS DA CRUZADA DA SAÚDE

O programa da Cruzada da Saúde, embora corresponda a um plano mais ou menos prefixado de atividades, poderá sofrer alterações periódicas, determinadas pelas situações que se forem apresentando no Parque, pelas observações trazidas pelos membros da Cruzada e pelas falhas apresentadas pelo programa em sua execução.

Suas linhas gerais foram moldadas no trabalho sobre Educação da Saúde, da Comissão dos Vinte e Sete, dirigida por Wood.

Foram as atividades da Cruzada da Saúde, divididas nas seguintes partes:

- a) - Segurança
- b) - Saúde
- c) - Propaganda
- d) - Pesquisas
- e) - Atividades correlatas

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE

SEGURANÇA

Aproveitando a própria situação oferecida pela vida no Parque, as crianças desenvolveram um projeto de Segurança, através da:

1.º - PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Não poucos perigos oferecem as ruas das adjacências do Parque Infantil, em virtude do seu intenso tráfego e da falta de um guarda-civil que esteja continuamente auxiliando as crianças a atravessá-las.

Não obstante as contínuas advertências dos que trabalham com as crianças no Parque, registram-se, de vez em quando, acidentes.

As Educadoras-Sanitárias procuraram desenvolver uma Campanha permanente, contra acidentes, aproveitando as reuniões da Cruzada da Saúde, - para fornecer às crianças, instruções sobre os cuidados que devem ser observados ao atravessarem as ruas, para irem ao Parque:

- obedecer aos sinais do guarda ou aos sinais automáticos;
- atravessar as esquinas e ruas molhadas com cuidado;
- atravessar somente depois de verificar não estar vindo veículo algum;
- cortar a rua em linha reta, com passo firme, sem conversar nem se distrair;
- observar o movimento de veículos antes de descer de alguma condução na rua.

Acompanhou-se esta campanha da confecção de cartazes pelas crianças, nos quais foram apontados os perigos a que se expunham pela não observância das regras acima ao atravessarem uma rua do



ito trânsito; da concepção de impressos para serem distribuídos a todas as crianças do Parque e das escolas por elas frequentadas e aos pais ou responsáveis; de projeções educativas, projeções de filmes e outros processos de propaganda.

Em consequência do aterro feito na Várzea do Carmo, no qual foi lançada uma quantidade enorme de cacos de vidros, louças, pedaços de madeira, etc., grande porção destes foram encontrados nos jardins do Parque. As varreduras ou, talvez qualquer outro trabalho feito no terreno, trazem para a superfície os cacos, tornando-os uma perigosa fonte de ferimentos para as crianças que, em sua maioria, andam descalças.

Várias campanhas, nas quais as crianças munidas de caixas ou de caixôtes, enchiam-n'os de cacos recolhidos no Parque, foram levadas a efeito pela Cruzada da Saúde.

A título de curiosidade, contaram-se, em determinados dias os cacos, encontrando-se numa campanha o total de perto de 2.000 e em outra 835 cacos.

Obedecendo mais ou menos a orientação idêntica e procurando sempre partir de uma situação apresentada pelo Parque ou pelo ambiente da criança, foram desenvolvidos, no momento oportuno, os outros itens que compõem o capítulo da prevenção de acidentes, dos quais citaremos os mais comuns:

- I - não tocar em fios elétricos;
- II - não brincar com fósforos;
- III - não tocar em formigueiros, vespeiros, etc.;
- IV - apanhar cascas de frutas, vidros, etc., do chão (no Parque, na rua ou em casa);
- V - saber mergulhar na piscina;
- VI - conhecer perfeitamente o uso de todos os aparelhos e outras medidas que se forem mostrando necessárias.

2ª) - PRÁTICA DE PRIMEIROS SOCORROS

ESTÁGIO DE CRIANÇAS

As condições apresentadas por um Parque Infantil, isto é, a relativa liberdade dada pelas crianças e a ausência de limite de tempo necessário à realização dos vários objetivos visados, oferece aos funcionários, vantagens não encontradas por um professor ou educador na execução de seu programa educativo na escola.

Aproveitando-se desta circunstância e visando não roubar à criança muito tempo da recreação normal que lhe é proporcionada pelo Parque, estabeleceu-se um pequeno estágio junto aos trabalhos de ASSISTÊNCIA MÉDICA E EDUCAÇÃO SANITÁRIA aí desenvolvidos.

O estágio poderia ser feito por uma ou duas crianças, rovezando-se diária ou periodicamente, sem perturbar os demais trabalhos do Parque, tendo-se o cuidado de fazer tomar parte, na Cruzada da Saúde, o maior número possível de crianças, dando a todas, oportunidade de alcançarem sucesso, tanto às mais dotadas física e psíquicamente, como às menos dotadas.

Durante as experiências feitas com o fim de verificar o que do plano inicial seria perfeitamente exequível num Parque Infantil, obteve-se a participação ativa das crianças em atividades tais como:



- ordem e chamada das crianças para o trabalho de injeções;
- auxílio na troca de seringas do esterilizador;
- auxílio na desinfecção do local de aplicação do injeção;
- controle através de cartões dos comparecimentos do crianças e do número de injeções aplicadas;
- encaminhamento à sala de curativos, das crianças que sofreram acidentes;
- pequenos cuidados exigidos com os ferimentos: limpeza, assopsia, cuidados para impedir a penetração do poeira;
- auxílio nas anotações dos trabalhos executados;
- aplicação de pensos em ferimentos de pouca monta, com toda a assopsia exigida;
- desinfecção do local da aplicação da vacina, durante a Campanha anti-variólica e outras atividades.

Esta pequena prática de enfermagem, tem sido feita, não tanto visando conseguir que as crianças adquiram a experiência necessária para repetir as atividades em casa ou nas suas proximidades, como principalmente, visando que as crianças adquiram, através desses problemas, diariamente resolvidos no Parque, noções elementares de higiene, noções estas indispensáveis a toda a pessoa de qualquer ambiente social.

Ao mesmo tempo, são sendo ministradas instruções sobre certos acidentes e primeiros socorros exigidos:

- corpos estranhos nos olhos, nariz, ouvido, etc.;
- o que primeiro se deve fazer quando as roupas pegam fogo e outros ensinamentos.

- - 0 - -

DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS DE

S A N I D A D E

papel importante cabe à Educadora-Sanitária, tal seja o de impedir que a criança adquira hábitos prejudiciais a si o aos que a cercam.

Deverá ser evitada a exultação exagerada que leva a criança a querer ser forte, ter ideal de vencer apenas para sobrepular as companheiras; deve evitar-se os estímulos negativos: medo ao perigo, ao sofrimento, o salientar de aspectos negativos da saúde, com detalhes impressionantes sobre as moléstias; deve ser principalmente salientado o aspecto positivo da saúde, evitando tornar a criança muito consciente de si próprio, "morbidamente introspectiva".

Deverão ser estimulados ideais construtores os quais levem a criança a não se contentar com a ausência de moléstias e sim, a querer ter saúde, vitalidade, peso normal e disposição para o trabalho ou brinquedo executados com alegria e com eficiência. - Desenvolvendo-lhe a "consciência da saúde", que lhe dita a responsabilidade que tem de evitar o contágio de moléstias e de não expor os outros às mesmas, bem como a obrigação de seguir as prescrições do médico, evitando curandeiros, charlatões, conselhos de comadres, vizinhas, bonzeduras, superstições, etc.

Aproveitando as atividades do Parque, pelos processos mais



riados, são desenvolvidos com as crianças vários itens sobre a saúde sadia:

- a) - Alimentação;
- b) - Exercícios recreativos;
- c) - Sono e repouso;
- d) - Ar puro;
- e) - Exame de sanidade e correção de defeitos;
- f) - Cuidados com dentes e a boca;
- g) - Cuidados à pele;
- h) - Eliminação de resíduos (A prisão do ventre e o horário nas evacuações);
- i) - Cuidados aos cabelos;
- j) - Cuidados aos pés;
- k) - Cuidados aos aparelhos sensoriais;
- l) - Cuidados às mãos;
- m) - Vestuário, etc.

A existência de um tanque de nadar no Parque tem sido um meio ótimo para estimular o uso de banhos de chuveiro em casa ou no próprio Parque. Um dos grandes prazeres sentidos pela criança no Parque Infantil, especialmente em dias de calor, é o brincar no tanque; para aí entrar, porém, deverá estar bem limpa; são-lhe apontadas as vantagens do banho, como fator de asseio e como fator de saúde.

As várias campanhas desenvolvidas sobre as moléstias e defeitos físicos mais comuns no Parque, as campanhas contra vícios (fumo, álcool, etc.), contra o uso de águas contaminadas, contra todas as causas de moléstias e outras, completarão os meios oferecidos pelo ambiente para a aquisição de hábitos e conhecimentos que conduzem a uma perfeita saúde orgânica.

- - 0 - -

PERSONALIDADE SADIÁ

Através do jogo, da recreação e de outras atividades executadas no Parque vão sendo formados hábitos de saúde mental e emotiva e desenvolvidas as qualidades exigidas nas relações sociais, ao mesmo tempo que se tem oportunidade para combater hábitos nocivos (roer unhas, chupar dedos, etc.), hábitos amorais e anti-sociais (mentira, egoísmo, egocentrismo, etc.). Tudo isto, executado num ambiente pleno de naturalidade, com alegria, asseio, ordem e espírito de cooperação.

(Continua)

Noêmia Ippólito - Educadora Sanitária -
Conselheira de Educação Geral e Chefe
da Secção Técnico-Educacional da Divi-
são de Educação, Assistência e Recreio.

Janeiro de 1948.

PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INTEGRAL

O MODERNO CONCEITO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Dentro dos postulados da nova pedagogia a Educação Física desempenha papel importantíssimo pela contribuição valiosa que oferece ao processo de Educação Integral.

E, se numa análise mais profunda do assunto, examinarmos as bases da própria Educação, não poderemos deixar de reconhecer com Fenchsterleben, - que, "quanto mais são o corpo e o espírito, tanto mais se acha o homem habilitado para proporcionar ao espírito os materiais necessários ao desenvolvimento de seu poder".

A concepção moderna da Educação Física, entretanto, não se limita apenas em considerar a Educação do corpo. Ela abrange um sentido mais amplo e elástico que se estende a todas as formas de atividade humana.

Considerando o indivíduo como um todo indissolúvel: - corpo e alma - a Educação Física moderna vai além das cogitações morfológicas, fisiológicas e estéticas.

A Educação ou é integral ou não é Educação!

Como um aspecto da Educação Integral a Educação Física será, entretanto, melhor compreendida no seu valor e finalidades. "Os diversos ramos do ensino devem apoiar-se e sustentar-se reciprocamente".

As oportunidades que, de fato, a prática da Educação Física oferece ao professor para educar seus alunos, são inúmeras e se relacionam com todos os outros aspectos educacionais.

Um programa de Educação Física, organizado dentro da concepção moderna e racional da matéria, deve ser portanto um processo natural e não artificial, fundamentalmente de acordo com os princípios da Educação Integral.

Se encararmos a Educação como uma reação ativa do aluno, motivada por estímulos que são as situações, concluiremos que devemos oferecer aos educandos oportunidades para reagir (aprender), a fim de melhor os educar.

Os estímulos devem ser situações reais e não fictícias. Aprender a experiência, pela experiência!

A Educação Física, portanto, não consiste apenas num sistema de exercícios com fins exclusivamente higiênicos, ou num meio de desenvolver melhores soldados.

Como ciência e arte que é, ela deve representar um esforço para proporcionar aos alunos oportunidades de expressarem-se na realização de coisas dignas, da maneira mais racional e completa.

Deve guiar-se pelas necessidades do educando, sob o ponto de vista do próprio educando e ser corrigida pela psicologia pedagógica, pela fisiologia, biologia, sociologia, etc.

Deve renunciar à teoria da disciplina formal, deve verificar o ginásio, as praças de esportes e outros locais destinados à sua prática com formas de jogo e exercícios animados, saudáveis, interessantes e cheios de objetivo.

Um programa, ou um plano de Educação Física, compreendendo, portanto, todos aqueles aspectos do total programa pedagógico que supõem atividade física. Procuremos, portanto, desenvolver esses aspectos harmonizando as várias atividades dos educandos para a obtenção da "mens sana in corpore sano" que será a base do progresso individual e social.

Maria S. de Lourdos Sampol

Conselheira de Educação Física para Moças.

ELEMENTOS A CONSIDERAR NA SELEÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS
PARA CRIANÇAS

Prof. Yesis Ilcia y Amoedo
(Da Divisão de Educação Física)

Na seleção das atividades que deverão integrar um programa de educação física para crianças, temos de levar em conta: o que se pretende conseguir (ideais, finalidades e objetivos), o que se pode obter (natureza do educando) e de que recursos dispomos quanto a pessoal e quanto à parte material.

IDEAIS, FINALIDADES E OBJETIVOS

Toda atividade humana é orientada por ideais, finalidades e objetivos. Dos ideais são os mais prósos a questão do valor, do maneira geral, são religiosos, éticos e culturais. Os ideais educacionais variam de sociedade para sociedade e, refletindo a própria vida, estão em constante mudança.

As finalidades são representadas pelo fim último a que nos propomos chegar no término da nossa ação educativa. No nosso caso a finalidade seria a de formar a personalidade da criança e integrá-la no meio social.

Os objetivos são os fins imediatos e particulares que queremos alcançar e constituem o princípio determinante da ação do professor. Devem ser previstas como resultados práticos e concretos que possam ser apreciadas as transformações ou aquisições do educando. Vejamos alguns objetivos: estimular o vigor físico, o desejo de atividade; desenvolver a observação a iniciativa, o auto-domínio, a confiança em si; criar atitudes sociais de solidariedade, cooperação; respeito ao direito alheio, etc.

NATUREZA DO EDUCANDO

O ser humano durante o seu evoluir, sofre uma série de transformações, atravessando etapas sucessivas bem definidas até alcançar o término de seu desenvolvimento.

Dai decorre que as necessidades, possibilidades e interesses do educando não são as mesmas em todas as idades, havendo sempre um grupo de funções que se exercitam de preferência a outras.

Logo, nem todo esforço poderá ser praticado, nem toda atividade será necessária ou constituirá estímulo para o educando.

A nossa norma deverá ser - só exigir do educando comportamentos para os quais já tenha alcançado a condição necessária de maturação, uma vez que precipitar os estados do desenvolvimento implicaria, na maioria das vezes, em provocar uma desorganização na evolução natural do organismo.

Para bem realizar o nosso propósito de selecionar convenientemente as atividades físicas das crianças, deveremos ter presente que, no período correspondente à escola primária (7 a 12 anos em geral) ela se desenvolve no sentido da superação:

a) - do egocentrismo que a faz relacionar tudo a si própria, uma vez que há predominância do seu mundo subjetivo.

b) - do sincrotismo relativo que a leva a identificar englobadamente os conteúdos com os que já existem no seu pensamento.

c) - da experiência mental perceptiva, concreta, pela qual reúne fatos sem estabelecer relações lógicas.

RECURSOS DISPONÍVEIS

É de importância fazer um levantamento do que realmente podemos dispor para a realização das atividades propostas, de modo a evitar a escolha daquelas que não poderiam ser realizadas em face dos recursos disponíveis.



Nem sempre é fácil conseguir elementos de ordem material no necessário à prática de determinadas atividades, como também, nem sempre podemos contar com a colaboração de pessoal especializado.

ESCOLHA DAS ATIVIDADES

Jogos, recreações em aparelhos, atividades rítmicas (como os brinquedos cantados e as danças regionais), dramatizações e natação são as formas de trabalho físico mais indicado para as crianças.

O jogo é a forma de atividade mais adequada à mentalidade da criança. Durante o jogo ela tenta a sua personalidade, revela os seus impulsos, satisfaz os seus desejos e prepara-se para a vida através de sua própria experiência.

Os brinquedos cantados contribuem para o desenvolvimento do ritmo e para a socialização da criança. Devem ser seguidos pelas danças regionais.

As dramatizações satisfazem ao prazer que a criança tem em representar a história que ela ouviu ou que ela mesma conta.

A natação recreativa é aconselhável, sobretudo, em climas como o nosso.

GRADUAÇÃO DAS ATIVIDADES

Uma vez escolhidas as formas de trabalho físico mais indicadas para crianças, deparamo-nos com o problema da graduação das atividades que é decorrente da maior ou menor complexidade de cada jogo, cada brinquedo cantado, etc.

Para realizar esta graduação de modo a atender as várias etapas do desenvolvimento por que passa a criança, teremos de levar em conta:

- 1) - Se as crianças estão em condições de executar aquela modalidade de atividade.
- 2) - Se a mesma é capaz de despertar-lhe o interesse.
- 3) - Se não exige a elaboração de pensamento abstrato.
- 4) - Que bons hábitos podem ser adquiridos com a sua prática.
- 5) - Que más hábitos podem ser desenvolvidos.

Só depois de julgar cada jogo, cada dança, etc., por certo critério, poderemos saber se a sua prática será realmente proveitosa para a criança.

Estas breves considerações revelam-nos que a seleção das atividades físicas é problema muito complexo e só a análise detalhada de todos esses elementos nos poderá levar à realização de um trabalho consciente.

(Transcrito da "Revista Brasileira de Educação Física" - Nº 43 - Outubro - 1947).

- - o o o - -

"Os problemas de educação física se relacionam estreitamente com os problemas filosóficos do mundo".

(Lourenço Filho)

2 de fevereiro

1822 - É derrotado o ditador argentino Manuel Rosas, na batalha de Monte Caseros, pelo exército aliado (brasileiros, argentinos, uruguaios, etc.). Nessa batalha o exército brasileiro salientou-se brilhantemente, fato de que resultou o grande respeito com que foi cercado o Império Brasileiro pelos países platinos.

7 de fevereiro

1827 - O Dr. José da Costa Carvalho publica, em uma tipografia própria, o primeiro jornal de São Paulo: o "Farol Paulistano". - O jornal não tinha assinantes, saía às quartas e aos sábados e era vendido por 80 réis o número avulso. Foi publicado até 1832.

10 de fevereiro

1912 - Falece o grande estadista brasileiro Barão do Rio Branco (José Maria da Silva Paranhos). Diplomata dos mais brilhantes, vasta cultura em assuntos históricos e geográficos, conseguiu, graças exclusivamente às suas exposições sempre muito bem fundamentadas, anexar milhares e milhares de quilômetros quadrados ao território brasileiro sem que uma só gota de sangue fosse derramada.

Com ele vê o Brasil resolvidas quase todas suas questões de limitação de fronteiras; exerceu desde 21 de novembro de 1903 até sua morte a pasta das Relações Exteriores, onde sua presença foi considerada verdadeira necessidade nacional.

A morte do Barão do Rio Branco foi, podemos dizer sem modo de exagerar, a mais lamentada, até hoje, por todos os brasileiros do vasto território nacional; seus funerais revestiram-se de incrível pompa sendo seus acompanhantes a quase totalidade da população do Rio de Janeiro.

Tivesse nossa pátria muitos homens como ele e um brilhante futuro logo estaria a acenar-lhe.

1948 - É a 10 de fevereiro que termina o chamado tríduo carnavalesco, caracterizado por grandes festas principalmente no domingo, na segunda e na terça-feira.

Primitivamente o Carnaval era uma festa cristã que começava em 25 de dezembro, compreendendo as festas de Natal, os dias de Ano Bom e da Epifania. Era verdadeira "despedida da carne", alimento proibido no período posterior, isto é, na Quaresma.

O costume de festejar tais dias com bailes de máscaras foi instituído pela corte de Carlos VI.

14 de fevereiro

1502 - Cristovam Colombo enceta sua quarta viagem ao Novo-Mundo.

15 e 16 de fevereiro

1630 - Segunda invasão holandesa do Brasil, desta vez visando Pernambuco. A frota holandesa era composta de 70 navios com sete mil homens que, sem dificuldade, invadem Olinda. Matias de Albuquerque, o governador, na impossibilidade completa de resistir, manda incendiar armazens e navios, entrincheirando-se no Arraial do Bom Jesus.

19 de fevereiro

1649 - Reagindo contra os holandeses invasores os brasileiros, sob comando de João Fernandes Vieira, conseguiram abate-los em vários combates. A maior derrota infligida aos invasores foi verificada na 2a. batalha dos Guararapes, a 19 de fevereiro de 1649; após essa data os inimigos não ousaram mais sair a campo.



No movimento de resistência não devem ser esquecidos os nomes Felipe Camarão, André Vidal de Negreiros, Henrique Dias e Francis Barreto.

24 de fevereiro

1468 - Falso Gutenberg, o inventor da imprensa.

1891 - Proclamada a república brasileira a 15 de novembro de 1889 no cossária se fazia a elaboração de uma constituição. Sob a presidência do Dr. Prudente de Moraes a Assembléia Constituinte instalou-se a 15 de novembro de 1890, terminando seus trabalhos a 24 de fevereiro de 1891, quando foi promulgada a Constituição da República Federativa do Brasil; nesse mesmo dia dissolveu-se a Constituinte para formar o Senado e a câmara.

25 de fevereiro

1684 - Manoel Beckman chefia a revolta do Maranhão, tomando conta da cidade; deposto o governador os revoltosos nomearam uma junta de governo. Tornando-se impopular Beckman e com a nomeação de novo governador para o Estado do Gran-Pará e Maranhão, é ele preso e condenado à morte. E, enquanto os cúmplices do movimento procuravam desculpar-se atribuindo-lhe toda a responsabilidade da revolta, Manoel Beckman subia ao patíbulo contente porque morria pelo povo do Maranhão.

1891 - Em obediência à Constituição, foi efetuada a eleição do primeiro presidente do Brasil. E, não obstante já haver perdido grande parte da popularidade que anteriormente gozara, foi eleito presidente o marechal Deodoro da Fonseca; como vice-presidente elegeram Floriano Peixoto.

29 de fevereiro

1948 - Em virtude da existência deste dia, que só existe de 4 em 4 anos (acúmulo das 6 horas de cada ano, até perfazerem 24 horas) 1948 é chamado ano bissexto.

- - o o o - -

CALENDÁRIO AGRÍCOLA PARA O MÊS DE FEVEREIRO

No NORTE do Brasil semeiam-se fumo e hortaliças; plantam-se arroz, araruta, algodão, batatas, feijão de corda, mandioca, milho, melões e capins forrageiros. Colhem-se abacaxi, cajú, pinha, melancia, melão e outras frutas. Também se colhe a semente de seringueira para formar sementeiras, e preparam-se o guaraná e a borracha sernambi.

Na Amazônia transplantam-se seringueiras, cacauzeiros e árvores frutíferas.

No Brasil CENTRAL continua-se a preparação das terras para as plantações de Abril e Maio. Semeiam-se hortaliças e capins; transplantam-se os cacauzeiros semeados em Setembro e Outubro.

Plantam-se cana de açúcar, alfafa, batata doce e inglesa, feijão, ervilha, cevada, centeio, tremoço.

Colhem-se batata doce, arroz, feijão, alfafa, milho verde, uvas, peras, abacaxis. Continua-se o trato das hortas e dos pomares, assim como também a limpeza dos pastos e canaviais novos.

No SUL se semeiam aipo, alface, alcachôfras, couvo, repolhos, nabos, salsa e cana. Plantam-se batatas inglesas; continua a colheita de frutas; também se colhe milho prematuro e algodão. Em S. Paulo colhem-se os últimos abacaxis e as primeiras laranjas da safra. No Rio Grande do Sul começa a vindima e a preparação do vinho. No Paraná plantam-se abacaxis e colhem-se uvas, maçãs, peras e pêssegos.

(Trechos do "Almanaque D'O Pensamen to" I



(Olavo Bilac)

Côro das crianças:

Passem os meses desfilando!
Venha cada um por sua vez!
Dansemos todos, escutando
O que nos conta cada mês!

Fevereiro

Fevereiro, muitas vozes,
No meio dos doze meses,
É o mês mais jovial.
É o mês da mascarada,
Da alegria desvairada,
Das festas do Carnaval!

Saem à rua os diabos,
De longos, vermelhos rabos,
E caras de horrorizar,
E o velho, que, dando o braço
Ao dominó, o ao palhaço,
Diz graçolas, a pular.

Brincai! Por êstos três dias
De festas e de alegrias,
Os vossos livros deixai!
Para alegrar vossas almas,
Batei aos máscaras palmas,
Depois... aos livros voltai!

Côro das crianças:

Saia da roda Fevereiro,
Pois já passou a sua vez!
Entre na roda o mês terceiro!
Venha outro mês! Venha outro mês!

+ + +

SECÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL

BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

D I S C O T E C A

Como parte da Biblioteca Especializada da Divisão, a Secção Técnico-Educacional já conta com um ótimo órgão educativo: - a Discoteca Infantil.

Incipiente ainda conta com algumas histórias: Branca do Novo e os 7 Anões, Chapéuzinho Vermelho, A Formiguinha e a Novo.

Estos discos incluem além da história, a música correspondente, - que podem ainda ser encontradas nos envólucros dos discos.

A discoteca em sua parte geral, possui também algumas músicas populares e clássicas que podem ser ouvidas. - Constituinte doação de Paulo Sérgio Millicet, presta-se ainda para fins didáticos, ao menos como objeto de atração para o início do desenvolvimento do hábito de ouvir músicas várias.

O sistema de empréstimo que deve ser realizado junto à Biblioteca, é idêntico ao dos livros, isto é, com prazo de 20 dias o possível prorrogação, sendo que qualquer dano causado deve ser reparado pelo responsável.

Nóra Lúcia Moreira
Bibliotecária

+ + +


SECÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL
BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

<u>MOVIMENTO</u>	<u>DEZEMBRO</u>	<u>Total</u>	<u>Porcentagem sobre o total</u>
Educadora Musical		2	3,03
" Recreacionista		18	27,27
" Sanitária		6	9,09
" Social		1	1,52
Externo		16	24,24
Funcionário administrativo		19	28,79
Instrutora		2	3,03
Médico		2	3,03
	TOTAL	66	100,00%

<u>CLASSES CONSULTADAS</u>	<u>Total</u>	<u>Porcentagem sobre o total</u>	
FILOSOFIA EM GERAL - 100			
Psicologia especial - 130	5	7,58	
" goral - 150	2	3,03	
CIÊNCIAS SOCIAIS - 300			
Ensino. Educação - 370	3	4,55	
FILOGIA EM GERAL - 400			
Lingua Francêsa - 440	1	1,52	
" Portuguesa - 469	3	4,55	
CIÊNCIAS PURAS - 500			
Biologia - 570	3	4,55	
CIÊNCIAS APLICADAS - 600			
Medicina. Farmácia - 610	8	12,12	
Economia doméstica - 640	4	6,06	
Industria química - 660	1	1,52	
BELAS ARTES - 700			
Música - 780	9	13,63	
Divertimentos. Jogos. Esportes. Teatro.			
Cosmografia - 790	4	6,06	
LITERATURA - 800			
" Italiana - 850	1	1,52	
" Espanhola - 860	12	18,18	
" Brasileira - 869	8	12,12	
HISTÓRIA. GEOGRAFIA - 900			
Geografia e Viagens - 910	2	3,03	
	TOTAL	66	100,02%



LIVROS ENTRADOS EM DEZEMBRO

Wheeler - Fundamentos del desarrollo mental - I e II vol.
Ruiz - Psicopedagogia del interes
Jones - Sistema de unidade do trabalho escolar
Skinner - Psicologia de la educacion - I e II vol.
Estrela do Cinema - vermelho
" " " - azul
Nossa roupinha de verão
" " " inverno
Animales
Colorin
Swift - Gulliver e Joãozinho
Grimm - Florinda e Floringol
Anderson - O príncipe pobre
Grimm - O pássaro de ouro
Anderson - Os contos de dona Gansa
Animais domésticos
Romeo e Lucy
Num bosque africano
Contos para um mexicaninho
Carroll - Alice no país do espelho
Aviões de bombardeio
Fábulas de Esopo
" " Samaniego
" " Iriante
" " Lafontaine
A notável história de Talharin
O vôo de Totó
Harris - Um conto do tio Remus - A festa da raposa
Grimm - A bela adormecida no Bosque
Barrie - Peter Pan e Wendy
Grimm - Hansel e Gretel
Schmid - O pombozinho
Guimarães - Os três irmãos
Vigil - O macaco relojceiro
Voltaire - Dicionário filosófico
Fleming - A penicilina e suas aplicações práticas
Leiva - No país da música

REUNIÕES HAVIDAS



Aos 21 dias do mês de janeiro, realizou-se a reunião conjunta dos funcionários técnicos da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, sob a presidência do Sr. Chefe Dr. João de Deus Bueno dos Reis, que inicialmente informou os presentes sobre o caráter experimental, de um cunho diverso, a ser dado a essas reuniões conjuntas.

Visando o aperfeiçoamento técnico dos funcionários foi exibido um filme que demonstra como um habil educador pode manejar, com proveito notável, películas que se relacionam com os centros de interêsse, objetivando tómas que podem empolgar as crianças.

Logo após o Sr. Chefe trata de assuntos administrativos.

Usaram da palavra alguns dos Médicos e Diretores presentes para tratarem de assuntos atinentes às suas Unidades.

Finalmente, foram dadas, pela Sra. Chefe da Secção Técnico-Educacional, Da. Noêmia Ippólito, instruções e programa para a inauguração do Parque Infantil do Tatuapó, a realizar-se no dia 25 pelo Sr. Presidente da República General Eurico Gaspar Dutra.

+ + +

MAIS UM PARQUE INAUGURADO

Foi inaugurado, na festiva e ensolarada manhã de 25 de janeiro p. passado, o Parque Infantil "Presidente Eurico Gaspar Dutra" sito no bairro do Tatuapó. A importância de tal acontecimento pode ser avaliada pelo fato de ter contado com a presença de nosso Presidente, em sua rápida visita à Paulicéia.

Após a recepção feita às autoridades pelas crianças de todos os Parques e Recantos Infantis e adolescentes dos Centros de Moças e Rapazes, foi descoberta a placa comemorativa do acontecimento, pela Sra. Leonor Mendes de Barros, ao som do Hino Nacional. Hasteadada a bandeira pela Sra. Paulo Lauro, usaram da palavra o prefeito de S. Paulo que se referiu às iniciativas da Prefeitura visando o bem da criança paulistana, e o Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Prof. Pereira Lira, que agradeceu a homenagem prestada ao Presidente Dutra.

Em visita às dependências do Parque a ilustre comitiva pôde examinar de perto suas magníficas instalações e privilegiada localização.

A seguir houve números de palco, nos quais a graça natural das crianças a todos encantou.

Após distribuição de merendas e guloseimas, terminou a cerimônia de inauguração do belo Parque Infantil "Presidente Eurico Gaspar Dutra".

Oxalá a Prefeitura possa multiplicar tais estabelecimentos de educação física e mental por todos os recantos desta terra do Piratininga e do Brasil.

+ + +

A data da próxima Reunião Conjunta será marcada e oportunamente levada ao conhecimento dos Snrs. Funcionários.

+ + +